

Aulas mediadas por tecnologia: o modelo escalável para expansão da Educação Profissional no Paraná

Gabriel Felipi de Araújo Silva

Apresentação

Como democratizar o acesso ao ensino técnico na quarta maior rede estadual de ensino do país.

Impacto

A Rede Estadual de Ensino do Paraná é a quarta maior do país, com mais de 2.100 unidades escolares e 1 milhão de matrículas anuais. Com a implantação desse modelo, o Paraná quase triplicou a oferta do Ensino Médio Técnico em 2022, registrando o maior salto em toda sua história: saiu de 127 para 219 municípios, aumentando em 72,44% (92); antes eram 193 escolas ofertantes, em 2022 saltou para 529, o que representa um de acréscimo de 174,09% (336); e, por fim, o total de matrículas iniciais pulou de 11.094 para 31.046. Isto é, 19.952 novas matrículas (179,84%). O mais importante de tudo isso é chegar em municípios como o de Marquinho, predominantemente rural, com população estimada em pouco mais de 4 mil habitantes, mas que terão como concluintes do Ensino Médio profissionais técnicos em agronegócio, curso que atualmente é ofertado no município. Como uma das principais justificativas desse modelo é a democratização do acesso ao ensino técnico, 60% dos municípios atendidos por meio desse modelo são de pequeno porte..

História

Anualmente, mais de 130 mil estudantes paranaenses ingressam na etapa do Ensino Médio. Esses estudantes são matriculados em mais de 1.500 unidades escolares, distribuídas nos 399 municípios paranaenses, dos quais 262 (66%) são de pequeno porte, com até 25 mil habitantes. Tais estudantes, em duas ocasiões, quando questionados sobre o interesse em cursar o Ensino Médio com uma formação profissional caso existisse a possibilidade, 68% na primeira e 91% na segunda pesquisa responderam positivamente. Além disso, agora num panorama nacional, daqueles que conseguem concluir o Ensino Médio (65%), apenas 21% ingressam no Ensino Superior. Não à toa temos 36% dos jovens entre 18 e 24 anos que não estudam nem trabalham,

segundo Relatório do Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, sendo o 2º país com maior proporção de jovens nessa situação. A Educação Profissional está como uma porta para a profissionalização desses jovens, que podem ingressar no mundo do trabalho e do empreendedorismo desde já.

Prática educacional

Criação de um kit inovador (Educatron) que, pensando em novas funções pedagógicas, como do monitor que intermedia o processo de ensinoaprendizagem, como também do professor formador, mediador e conteudista. Uma nova maneira de avaliar a atenção e capacidade de absorção do conhecimento por meio da ergonomia. Estão conectados turmas das mais diversas regiões, gerando trocar interessantes e plurais, a partir do conhecimento da realidade do outro, muitas vezes desconhecida. Utilização de ferramentas virtuais, mas também offlines, como cartazes e outros.

Entrega

Utilização de novas ferramentas, funções e práticas pedagógicas em prol de um novo olhar voltado para o ensino técnico. São essas três grandes inovações que dão sustentação para que a aprendizagem se efetive por meio das aulas mediadas por tecnologia.

Dicas

O modelo proposto não se configura Educação a Distância, uma vez que os estudantes estão em sala de aula, juntamente com seus colegas, dentro da grade de horários normal, sendo apoiada por um profissional presencialmente e outros virtualmente. Modelos relativamente similares já vem sendo difundido há mais de 10 anos e tem o Estado do Amazonas e promovido pelo MEC no âmbito da Rede e-Tec Brasil.



Gabriel Felipi de Araújo Silva

Graduado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; cofundador da primeira empresa júnior do Campo de Públicas no Nordeste; trabalhei na implementação da mais importante iniciativa de modernização da gestão pública do RN, o Projeto Governança Inovadora; integrei o Comitê de elaboração do Plano Diretor do Sistema Prisional do RN; desenvolvi sistemáticas e aplicações para reestruturação administrativa da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN; integrei a equipe de implantação do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) na Rede Pública Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul; atuei como Consultor Técnico pela UNESCO na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, liderando a maior expansão do ensino técnico da história, quase triplicando o número de ingressantes; e atualmente chefi o Departamento de Planejamento de Rede, responsável por promover a organização, governança e planejamento de instituições de ensino, turmas e matrículas da quarta maior rede estadual de ensino, com quase um milhão de estudantes e mais de 2 mil escolas.

Informações

Página oficial da Educação Profissional do Paraná: educacaoprofissional.pr.gov.br e minidocumentário no qual mostra a transformação numa comunidade rural do interior do Paraná: <https://youtu.be/UZkzgtGM6NA>.